Comunicado
Em conformidade com a Lei Complementar 846, de 04-6-1998
Balanço Patrimonial - Hospital Geral Santa Marcelina do Itaim Paulista - Casa de Saúde Santa Marcelina

Organização Social de Saúde Santa Marcelina - Hospital Geral Santa Marcelina do Itaim Paulista

CNPJ/MF: 60.742.616/0006-74

CREMESP nº 924.156

Demonstrações contábeis correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Balanços Patrimoniais

Ativo	2018	2017
Circulante	**1.291.301**	**989.977**
Caixa e equivalentes (nota nº 4)	28.676	105.500
Adiantamentos (nota n.º 5)	294.476	52.393
Estoques (nota nº 6)	868.340	714.038
Despesas Antecipadas	76.821	76.118
Contas a Receber	22.988	41.928
Não Circulante	**11.274.761**	**10.739.972**
Depósitos judiciais (nota nº 9)	10.923.943	10.419.284
Depósito Judicial ICM s/ Energia(nota nº 9)	350.818	320.688
Permanente	**7.063.167**	**7.758.374**
Imobilizado (nota nº 7)	7.063.167	7.758.374
Intangível (nota nº 8)	-	-
Total do Ativo	**19.629.229**	**19.488.323**

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Passivo	2018	2017
Circulante	**18.834.564**	**21.072.607**
Fornecedores	1.189.504	1.411.526
Obrigações Trabalhistas	4.114.620	4.009.202
Obrigações Sociais (nota nº 10 a)	1.165.736	1.194.804
Obrigações tributárias (nota nº 10 b)	2.194.570	2.141.618
Férias e encargos a pagar	8.550.860	8.592.384
Contas a pagar serviços terceiros	512.402	417.736
Verbas e subvenções (nota nº 11)		2.872.654
Provisão para processos Judiciais (nota nº 12)	757.735	109.692
Outras contas a pagar	349.137	322.991
Não Circulante	**23.717.002**	**17.270.652**
Provisão para processos Judiciais (nota nº 12)	5.729.892	6.851.368
Processo judicial PIS (nota nº 10 c)	10.923.943	10.419.284
Contrapartida Imobilizado	7.063.167	
Patrimônio líquido (Passivo a Descoberto)	**(22.922.337)**	**(18.854.936)**
Total do Passivo	**19.629.229**	**19.488.323**

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto) no Exercício

Patrimônio social (Passivo a Descobertol)	2018	2017
No início do exercício	(18.854.936)	(14.534.189)
Transferência de Bens Imobilizados	-	123.000
Ajuste de verbas aplicadas	(4.067.401)	-
Déficit do exercício	-	(4.443.747)
No final do exercício	(22.922.337)	(18.854.936)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Demonstração do Valor Adicionado

	2018 TOTAL	2017 TOTAL
Receitas Operacionais Brutas	**130.387.603**	**126.856.996**
Assistência médica hospitalar	129.444.000	125.677.619
Verbas de investimento	514.793	474.067
Outras receitas	428.810	705.310
Insumos Adquiridos de Terceiros	**45.569.694**	**45.339.830**
Materiais consumidos	16.341.220	17.368.050
Serviço de terceiros e outros	23.763.560	22.596.566
Despesas administrativas e gerais	5.464.914	5.375.214
Valor Adicionado Bruto	**84.817.909**	**81.517.166**
Retenções	**949.591**	**946.843**
Depreciação	949.591	946.843
Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade	**83.868.318**	**80.570.323**
Valor Adicionado Recebido em Transferência	**94.237**	**352.861**
Receitas financeiras	47.775	331.288
Doações recebidas	46.462	21.573
Valor Adicionado Total a Distribuir	**83.962.555**	**80.923.184**
Distribuição do Valor Adicionado	**83.962.555**	**80.923.184**
Pessoal e encargos	83.957.878	85.362.668
Impostos, taxas e contribuições	4.677	4.263
Déficit do exercício	-	(4.443.747)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado do Exercício

	2018 TOTAL	2017 TOTAL
Receitas Operacionais Brutas	**130.481.840**	**127.209.857**
Receitas de atividades assistenciais	129.444.000	125.677.619
Com assistência médica hospitalar (nota nº 15a)	129.444.000	125.677.619
Receitas financeiras, patrimoniais e extraordinárias	**1.037.840**	**1.532.238**
Com doações (nota nº 17)	46.462	21.573
Financeiras deduzidas das despesas (nota nº 18)	47.775	331.288
Verbas de investimentos	514.793	474.067
Outras receitas	428.810	705.310
Despesas Operacionais	**130.481.840**	**131.653.604**
Despesas com Atividades Assistenciais	**130.481.840**	**131.653.604**
Despesas com pessoal	83.957.878	85.362.668
Despesas administrativas e gerais	5.464.914	5.375.214
Serviços prestados por terceiros	23.763.560	22.596.566
Medicamentos e materiais	16.341.220	17.368.050
Depreciação / amortização	949.591	946.843
Impostos e taxas	4.677	4.263
Déficit do Exercício	**-**	**(4.443.747)**

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Demonstração do Fluxo de Caixa - Metodo Indireto

Atividades Operacionais	2018	2017
Déficit líquido	**-**	**(4.443.747)**
Ajustes para conciliar o resultado para fluxo de caixa	**(2.469.767)**	**1.080.283**
Transferência de bens do imobilizado		123.000
Depreciação/Amortização	949.591	946.843
Provisão para procesos judiciais	648.043	10.440
Ajuste do passivo a descoberto	(4.067.401)	
Variações no capital circulante	**(3.264.234)**	**1.685.532**
Contas a receber	18.940	(41.928)
Adiantamentos	(242.083)	1.049.899
Estoques	(154.302)	149.063
Despesas antecipadas	(703)	(2.986)
Fornecedores	(222.022)	(513.668)
Obrigações trabalhistas	105.418	350.049
Obrigações sociais	(29.068)	31.270
Obrigações tributários	52.952	202.810
Férias e encargos a pagar	(41.524)	889.538
Contas a pagar serviços de terceiros	94.666	(428.590)
Outras contas a pagar	26.146	(5.858)
Verbas e subvenções	(2.872.654)	5.933
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**(5.734.001)**	**(1.677.932)**
Atividades de Investimento		
Aquisições de bens no imobilizado ao custo	(254.384)	(957.544)
Baixas de bens no imobilizado	-	100.080
Aumento no realizável a longo prazo	(534.789)	(2.109.458)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	**(789.173)**	**(2.966.922)**
Atividades de Financiamento		
Aumento do exigível a longo prazo	(616.817)	4.408.449
Ajuste de verbas de investimentos	7.063.167	
Caixa Líquido consumido nas Atividades de Financiamento	**6.446.350**	**4.408.449**
Variação de caixa e equivalente de caixa	**(76.824)**	**(236.405)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	105.500	341.905
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	28.676	105.500
Variação de caixa e equivalente de caixa	(76.824)	(236.405)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

1. A Entidade: a. **Reconhecimento de utilidade pública:** A Organização Social de Saúde Santa Marcelina, filial da Associação Filantrópica da Casa de Saúde Santa Marcelina, entidade sem fins lucrativos, reconhecida de utilidade pública há mais de quatro décadas pelas autoridades federais, estaduais e municipais, e que tem por missão, em consonância com o carisma da Instituição, com a Declaração dos Direitos Humanos e da Constituição Brasileira, promover a dignidade da pessoa humana preservando-lhe e resgatando-lhe a saúde, oferecendo-lhe atendimento de boa qualidade. A O.S.S. Santa Marcelina tem por finalidade operacionalizar a gestão e execução das atividades e serviços de saúde do Hospital Santa Marcelina do Itaim Paulista, mediante o cumprimento integral do contrato de gestão firmado com o Governo do Estado de São Paulo em 16 de dezembro de 2.011, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde, regida pela Lei Complementar Estadual n.º 846 de 04 de junho de 1.998. **b. Áreas de atuação:** A Organização tem como objetivos básicos, sem visar lucro, atuar nas seguintes áreas: 1. Preventiva e comunitária; 2. Curativa; 3. De reabilitação; e 4. De ensino e pesquisa. **c. Da manutenção:** O hospital tem como fontes de renda a prestação de serviços a pacientes SUS mediante convênio e através de subvenções governamentais, donativos oriundos da comunidade, de empresas, instituições e de pessoas físicas. O resultado econômico que conseguir dos serviços que presta será aplicado na melhoria de recursos humanos e materiais do hospital de comum acordo com a Secretaria de Estado da Saúde. **d. Da organização:** A estrutura orgânica do hospital está composta por: 1. Administração Hospitalar; 2. Pastoral da Saúde; 3. Serviços Médicos; 4. Serviços Técnicos; e 5. Serviços Administrativos. **2. Principais Práticas Contábeis: 2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem: a Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e em especial pela Resolução nº 1.409/12 de 21/09/12, que aprovou a Norma ITG 2002 – relativa a Entidades Sem Finalidade de Lucros, e foram autorizadas para emissão em 15/02/2019. De acordo com as exigências de divulgação contidas nos Pronunciamentos do CPC a Diretoria declara que somente foram divulgadas as informações que acredita ser relevantes **2.2. Bases para elaboração das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade e foram elaboradas com base no custo histórico,exceto se indicado de outra forma, conforme práticas contábeis descritas a seguir. **a. Contas de resultado:** O regime contábil para apropriação das receitas e despesas é o de competência; **b. Aplicações financeiras:** São registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e não superam o valor de mercado; **c. Ativo circulante e não circulante:** Registrados pelo valor de realização acrescida dos rendimentos incorridos até a data do balanço quando aplicável; **d. Ativo imobilizado:** Composto dos bens recebidos com Permissão de Uso do Governo do Estado de São Paulo por força do convênio firmado, registrados ao custo histórico mais as adições e baixas ocorridas até a data do balanço, sendo depreciado pelo método linear a taxas que levam em consideração o período de vida útil, também foram procedidos a análise da vida útil e do valor residual dos principais itens constantes no ativo imobilizado; **e. Passivo circulante e não circulante:** Demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos; **f. Férias e encargos a pagar:** Foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, e incluem os encargos sociais correspondentes; **g. Contribuição ao INSS e impostos:** Conforme legislação vigente, a Casa de Saúde Santa Marcelina é uma entidade filantrópica e está isenta do pagamento da contribuição ao INSS (cota patronal) e imune aos tributos conforme prevê a Constituição Federal e o Regulamento do Imposto de Renda. **h. Verbas recebidas:** Classificados no passivoe reconhecida em bases sistemáticas e racionais, ao longo do período necessário para confronto com as despesas correspondentes.A subvençãorelacionada a ativo depreciável é reconhecida como receita ao longo doperíodo da vida útil do bem e na mesma proporção de sua depreciação. **i. Uso de estimativa:** A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem ser diferentes daqueles estimados. **3. Execução do Contrato de Gestão (não auditado):** Foram executadas as atividades abaixo demonstradas com observância fixada pelo artigo 345, item VIII da Instrução n.º 01/2002 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo: **Demonstrativo de Produção conforme Relatório de Execução do Contrato.**

Item	Metas	Produção 2018	Variação	Produção 2017
Nº de Saídas - Internações Clínicas	9.400	10.364	10,26%	9.926
Nº de Saídas - Internações Cirúrgicas	5.088	5.403	6,19%	5.492
Nº de Consultas Ambulatoriais	15.024	20.312	35,20%	21.911
Nº de Consultas Ambulatoriais Não Médicas	3.600	3.724	3,44%	4.175
Nº de Atendimentos de Urgência	146.640	135.452	-7,48%	138.823
Nº de Atividades SADT	30.336	26.970	-11,10%	27.472

Outras Informações

Item	2018	2017
Nº de Leitos – Média	254	252
Taxa de Ocupação – Média	95,31%	92,96%
Permanência – Média	5,76	5,91
Nº de Partos Realizados	3.580	3.646

O Hospital Estadual Santa Marcelina do Itaim Paulista atende integralmente e sem distinção a toda a população gratuitamente. **4. Caixa e Equivalentes de Caixa:** Estão representadas substancialmente por saldos em caixa e aplicações financeiras de curto prazo em fundos de investimentos (FIF) e certificados de depósitos bancários (CDB) assim distribuídos:

Descrição	2018	2017
Fundo Fixo	2.000	2.000
Subtotal	**2.000**	**2.000**
Aplicações Financeiras	26.676	103.500
Total	**28.676**	**105.500**

5. Adiantamentos: Os saldos em aberto estão assim representados:

Descrição	2018	2017
Adiantamentos a funcionários	292.055	52.325
Recuperação de Credito	2.353	
Impostos a Recuperar	68	68
Total	**294.476**	**52.393**

6. Estoques: Os estoques existentes em 31 de dezembro estão valorizados pelo custo médio, que não supera o valor de mercado e estão assim discriminados: Descrição

	2018	2017
Drogas e medicamentos	480.510	326.308
Consumo hospitalar	183.844	198.689
Fios cirúrgicos	10.749	11.908
Banco de Sangue	6.418	9.882
Órteses e próteses	10.427	13.338
Demais estoques	176.392	153.913
Total	**868.340**	**714.038**

7. Imobilizado: Os bens de uso estão demonstrados com base no valor original de custo deduzido da depreciação.

Descrição Bens de Uso	Taxas anuais de depreciação	2018 Custo corrigido	2018 Depreciação acumulada	2018 Líquido	2017 Líquido
Aparelhos médicos e cirúrgicos	10%	6.222.077	(4.562.595)	1.659.482	1.867.484
Móveis e utensílios	10%	1.236.825	(986.951)	249.874	308.992
Máquinas e equipamentos	10%	878.927	(606.010)	272.917	329.205
Veículos	20%	355.210	(318.636)	36.574	43.478
Instalações	10%	2.371.191	(1.520.605)	850.586	1.078.252
Equipamentos de informática	20%	513.123	(410.656)	102.467	138.324
Subtotal		**11.577.353**	**(8.405.453)**	**3.171.900**	**3.765.735**
Imóveis					
Benfeitorias em Imóveis	4%	2.534.320	(1.518.510)	1.015.810	1.117.182
Terrenos		2.875.457	0	2.875.457	2.875.457
Subtotal		**5.409.777**	**(1.518.510)**	**3.891.267**	**3.992.639**
Total imobilizado líquido		**16.987.130**	**(9.923.963)**	**7.063.167**	**7.758.374**

As benfeitorias em imóveis referem-se às construções e instalações em terrenos do próprio Governo do Estado e depreciados linearmente a razão de 4% ao ano. A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	2018	2017
Saldos no início do exercício	**7.758.374**	**7.847.753**
Adições		
Aparelhos médicos e cirúrgicos	191.520	506.518
Móveis e utensílios	38.488	15.459
Máquinas e equipamentos	19.683	36.350
Instalações	0	265.570
Equipamentos de informática	4.693	133.647
Baixas líquidas	()	(100.080)
Depreciações	(949.591)	(946.843)
Saldos no fim do exercício	**7.063.167**	**7.758.374**

8. Intangível: Abrange ativos incorpóreos, classificados conforme pronunciamento CPC 04, aprovado pelas NBC T.19.8, Resolução CFC n.º1.139/08, e NBC T.19.8 – IT 1 – Resolução CFC n.º 1.140/08.

Descrição	Taxas anuais de depreciação	2018	2017
Software	20%	147.145	147.145
Amortizações Acumulada		**(147.145)**	**(147.145)**
Total		**0**	**0**

9. Depósitos Judiciais: Em 31 de dezembro os depósitos judiciais relativosàs ações movidas pela entidade impostos são apresentadas da seguinte forma, de acordo com a natureza das correspondentes causas:

Descrição	2018	2017
Depósitos Judiciais – PIS	10.923.944	10.419.284
Depósitos Judiciais – ICMS s/energia elétrica	350.818	320.688
Total	**11.274.762**	**10.739.972**

10. Impostos e Contribuições: (a) Obrigações Sociais

Descrição	2018	2017
INSS a recolher	396.840	378.364
FGTS a pagar	711.094	698.596
PIS sobre folha a recolher	0	87.180
Outros	57.802	30.664
Total	**1.165.736**	**1.194.804**

(b) Obrigações tributárias:

Descrição	2018	2017
IRRF a recolher	1.775.394	1.751.441
Outras retenções de terceiros	419.176	390.177
Total	**2.194.570**	**2.141.618**

(c) O recolhimento do PIS está sendo discutido judicialmente, e de acordo com a Norma e Procedimento de Contabilidade nº 22 (NPC 22) do IBRACON, a administração passou a classificar o valor do PIS como obrigação. O Saldo em 31/12/2018 é de R$ 10.923.944.(2017- R$ 10.419.284). **11. Verbas e Subvenções:** Refere-se a recursos recebidos para custeio e investimentos como segue:

Descrição	2018	2017
Verbas a aplicar [a]	-	211.099
Verbas aplicadas [b]	-	3.135.622
Sub-total	**-**	**3.346.721**
Contra-partida Receitas	-	(474.067)
Total da conta – verbas e subvenções (passivo)	**-**	**2.872.654**

(a) Verbas de investimentos a aplicar. (b) Verbas de investimentos aplicadas, cujo reconhecimento da receita esta sendo efetuado em base sistemática e racional durante a vida útil do ativo. A Entidade adotou um novo formato das demonstrações contábeis neste exercício onde as verbas e subvenções recebidas conforme nota explicativa 2.2 item h, em sua grande maioria no Contrato de Gestão foram contabilizadas nas contas do Passivo Circulante com a apropriação da receita pelo valor do consumo. Dessa forma não há mais valor a apropriar no exercício a conta de verbas e subvenções a aplicarsendo os valores em aberto em verbas a aplicar transferidos para o Patrimônio Social conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 14. **12. Provisão Para Contingências:** A entidade possui contingências judiciais de natureza trabalhista e cível, tendo sido constituída provisão contábil em relação às demandas cuja possibilidade de perda foi classificada como provável. Descrição

	2018	2017
Reclamações trabalhistas	410.602	41.735
Processos cíveis	347.133	67.957
Contingências no passivo circulante	**757.735**	**109.692**
Reclamações trabalhistas	851.494	1.725.204
Processos cíveis	4.878.398	5.126.164
Contingências no longo prazo	**5.729.892**	**6.851.368**
Total	**6.487.627**	**6.961.060**

13. Isenções Previdenciárias Usufruídas: Em atendimento ao parágrafo 2º do artigo 11º da Lei n.º 12.101, de 27/11/2009, são demonstradas a seguir, os valores relativos a isenções previdenciárias, como se devido fosse, gozadas durante o exercício: **Descrição**

	2018	2017
Ordenados e salários	76.452.884	74.753.580
Percentual de contribuição devida (*)	27,8%	27,8%
Sub-total	**21.253.902**	**20.781.495**
Serviços prestados por pessoa física (autônomos inclusive médicos)	2.742.721	1.738.882
Percentual de contribuição devida	20,00%	20,00%
Sub-total	**548.544**	**347.776**
Total devido caso a entidade não gozasse de isenção	**21.802.446**	**21.129.271**

(*) INSS 20%, FPAS 5,8% e Seguros contra riscos e acidentes 2%. **14. Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto):** Apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial, diminuído pelas transferências patrimoniais acrescido dos Superávits ou diminuído dos Déficits e ajustes ocorridos. Refere-se ainda a recursos a serem aplicados, exclusivamente, aos objetivos do contrato de gestão. De acordo com o mencionado na Nota Explicativa n.º 1, face ao contrato de gestão e execução das atividades e serviços de saúde, os recursos financeiros destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pelo Hospital Santa Marcelina Itaim Paulista é provido em sua maior parte, pela Secretaria Estadual de Saúde doGoverno do Estado de São Paulo. Nesse sentido, a Entidade depende do recebimento regular desses recursos, bem como das políticas e diretrizes traçadas pelaSecretaria Estadual de Saúde doGoverno do Estado de São Paulo para a manutenção de suas atividades e de seu equilíbrio econômico-financeiro. **15. Verbas Recebidas: (a) Verbas Contrato de Gestão:** As verbas em 2018 foram liberadas face ao termo aditivo de retiratificação ao contrato de gestão, através do processo 2018 nº 001.0500.000146/2017 (Processo de origem n.º 001.0500.000.031/2016), e demais termos aditivos conforme abaixo discriminado:

Verba	2018
Termo aditivo n.º 01/18	129.444.000
Total	**129.444.000**

(b) Verbas recebidas para investimentos: As verbas para investimentos recebidas em 2.018 foram liberadas face ao termo de Retirratificação nº 02/18 (R$ 39.500) e nº 03/18(R$ 69.966 e diretamente classificadas no passivo. **16. Custo X Serviços Prestados (Não Auditado):** Em atendimentos a Resolução do Conselho Federal de contabilidade 1409/02 que aprovou a ITG 2002 item 27 letra 'n' a qual revogou a Resolução CFC nº 877 NBTC 10.19 demonstramos abaixo a comparação financeira referente aos serviços prestados ao SUS, compreendendo as receitas, os custos dos serviços e as isenções usufruídas.

Apuração Financeira SUS
Exercício 2018

SUS	Valor em Reais
Total dos Custos	132.577.979
Total das Receitas	20.069.232
Resultado	**(112.508.747)**
Percentual – Déficit	
Isenções Impostos	
Isenções INSS Hospital	21.802.446
Isenções Cofins Hospital	
Total das Isenções	**21.802.446**
Resultado com Isenções	
Resultado SUS	**(112.508.747)**
Resultado Isenções Geral	**21.802.446**
Resultado com Isenções	**(90.706.301)**

17. Doações Recebidas: As seguintes doações foram recebidas durante o exercício: **Descrição**

	2018	2017
Doações de materiais e medicamentos	46.462	21.573
Total	**46.462**	**21.573**

18. Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas: Os encargos financeiros e as variações monetárias líquidas, apropriados ao resultado estão demonstrados como segue: **Descrição**

	2018	2017
Despesa financeira		

Continua [...]

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
documento assinado digitalmente
A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br sexta-feira, 5 de abril de 2019 às 02:23:41.

[...] Continuação

Despesas bancárias	(28.606)	(22.823)
Subtotal	**(28.606)**	**(22.823)**
Receita financeira		
Rendimentos aplicações		255.038
Descontos obtidos	76.381	99.073
Subtotal	**76.381**	**354.112**
Total	**47.775**	**331.288**

19. Compensações: A Organização utiliza-se do Grupo Compensado em seus livros contábeis para registro do custo da isenção da quota patronal de Previdência Social usufruída e para outros controles de interesse da instituição e contrato de gestão celebrado em 26 de junho de 1998, processo n.º 001.0001.002.775/97, firmou um Termo de Permissão de Uso com o Hospital Estadual Santa Marcelina do Itaim Paulista, conforme abaixo.

Descrição	**2018**	**2017**
Isenção da cota patronal	21.802.446	21.129.271
Termos de permissão de uso	8.925.230	8.162.819
Sub-total	**30.727.676**	**29.292.090**

Os valores alocados neste grupo não compõem os Ativos e Passivos da Entidade. **20. Cobertura de Seguros:** Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Entidade efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros, e assim atendendo principalmente o Princípio Contábil de Continuidade.

		Valores	
Seguradora	**Modalidade**	**Segurados**	**Vencimento**
Unimed Seguros	Responsabilidade Civil	1.500.000,00	15/07/2019
Allianz Seguradora	Seguro Predial	30.000.000,00	20/10/2019
Itaú Seguro	Seguro de Veículos	200.000,00	25/09/2019
Porto Seguro	Veículo Ambulância	133.500,00	25/09/2019
Porto Seguro	Seguro Equipamentos Médicos	135.500,00	25/09/2019

Os valores segurados são definidos pelos Administradores da Entidade em função do valor de mercado ou do valor do bem novo, conforme o caso.

Ir. Rosane Ghedin - Diretora Presidente

Luís Roberto Teles - Contador - CRC1SP182.786/0-8

Relatóriodos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

À Diretoria da Organização Social de Saúde Santa Marcelina–HospitalGeral Santa Marcelina doltaim Paulista São Paulo - SP. Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da Organização Social de Saúde Santa Marcelina– HospitalGeral Santa Marcelina do Itaim Paulista, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Organização Social de Saúde Santa Marcelina– Hospital Geral "Santa Marcelina" do Itaim Paulista em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para Opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional:** Chamamos a atenção para a Nota Explicativa n.º 14, a Entidade apresentou passivo a descoberto no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 no montante de R$ 22.922.337, quando o seu passivo circulante excedia o seu ativo circulante em R$ 17.543.263 e de acordo com o mencionado na Nota Explicativa n.º 1, face ao contrato de gestão e execução das atividades e serviços de saúde, os recursos financeiros destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela – Hospital Geral Santa Marcelina do Itaim Paulistaé provido, em sua maior parte, pelo Governo do Estado de São Paulo. Nesse sentido, a Entidade depende do recebimento regular desses recursos, bem como das políticas e diretrizes traçadas pelo Governo do Estado de São Paulo para a manutenção de suas atividades e de seu equilíbrio econômico-financeiro. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** *Demonstrações do valor adicionado:* Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitir opinião sobre as demonstrações contábeis básicas requeridas no parágrafo inicial, tomadas em conjunto. Adicionalmente, examinamos a Demonstração do Valor Adicionado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a qual esta sendo apresentada com o propósito de permitir análises adicionais, não sendo requerida como parte das Demonstrações Contábeis básicas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião estão adequadamente apresentadas em todos os aspectos relevantes, em relação às Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2019.

COKINOS & ASSOCIADOS Auditores Independentes S/S

CRC-2SP 15.753/O-0

José Luiz de Faria - Contador

CRC-1SP116.868/O-8

Parecer do Conselho Econômico e Fiscal

A Diretoria, O Conselho Fiscal da Casa de Saúde Santa Marcelina, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determinam os itens II, III e VII do artigo 163 da Lei 6.404/76, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Contábeis e Financeiras da Organização Social de Saúde Santa Marcelina Hospital Santa Marcelina do Itaim Paulista referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, Notas Explicativas e Proposta da Administração, com base nos exames efetuados, o Conselho Fiscal, entendendo que as peças acima citadas representam adequadamente a Posição Patrimonial e Econômica da Organização e que estão em conformidade com as disposições legais pertinentes à matéria, por unanimidade de seus membros, opina favoravelmente á aprovação integral e sem qualquer ressalva, dos referidos documentos pela Assembléia geral deste Conselho.

São Paulo, 31 de janeiro de 2018

Irmã Giuseppina Raineri

Irmã Maria Theresa Lorenzoni

Irmã Carla Rosimeire Felix

Ouvidoria

Exercite sua cidadania

A Imprensa Oficial, em sua constante busca por qualidade e transparência, disponibiliza um canal direto de comunicação com a sociedade.

www. imprensaoficial.com.br

io | ouvidoria

ouvidoria@imprensaoficial.com.br
Rua da Mooca, 1921
Cep: 03103 - 902 São Paulo
www.imprensaoficial.com.br/ouvidoria.aspx
(11) 2799 9687

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

autoridade certificadora oficial imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO — GOVERNO DO ESTADO — documento assinado digitalmente

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br sexta-feira, 5 de abril de 2019 às 02:23:41.